

Relatório 2º TRI 2026

DIECGC



AGRESPI

Agência de Regulação dos
Serviços Públicos Delegados do Piauí

**Com Regulação,
o Piauí Avança!**

Rafael Tajra Fonteles
GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

**AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS
PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO PIAUÍ**

Thaís de Aragão Oliveira Araripe Palmeira Dias
DIRETORA - GERAL

Estela Miridan Rosas
**DIRETORA DE SANEAMENTO TRANSPORTE E
INFRAESTRUTURA**

Dionatas Rayron da Silva Alves
**DIRETOR DE ENERGIA, COMUNICAÇÃO E GÁS
CANALIZADO**

Darcy Siqueira Albuquerque Júnior
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Alice Pompeu Viana
OUIDORA

ELABORADO POR:
Gerência de Energia - DIECGC

CONTRIBUIÇÃO VISUAL E FOTOGRÁFICA:
Isadora Nascimento Pereira de Sousa
GERENTE DE COMUNICAÇÃO

JUNHO/2026



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. INTRODUÇÃO	05
3. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO	06
4. AÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO EXTERNA	10
5. CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE	14
6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS	18
7. TRATATIVAS DE OUVIDORIA/SMA	25
8. ENTREGAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS	27
9. AÇÕES ORIENTATIVAS, EDUCATIVAS E CONTRIBUIÇÕES À SOCIEDADE	31
10. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS	34

1. APRESENTAÇÃO

MENSAGEM DO DIRETOR

“Os resultados do 2.º trimestre de 2026 da Diretoria de Energia, Comunicação e Gás Canalizado consolidou uma atuação técnica e integrada, avançando na agenda regulatória, no acompanhamento setorial, na ampliação da fiscalização e na produção de subsídios técnicos. Firmamos os primeiros contratos de metas com a ANEEL e entregamos estudos, relatórios e monitoramentos estratégicos sobre reclamações, distribuição, gás canalizado e mineração que reforçaram nossa capacidade analítica institucional.

Esses resultados só foram possíveis graças ao empenho de todo o time que compõe a Diretoria: a dedicação, o conhecimento técnico e o espírito colaborativo da equipe foram determinantes para o desempenho expressivo. Seguimos comprometidos em aprimorar instrumentos de fiscalização, ampliar a produção de subsídios técnicos e aperfeiçoar o acompanhamento setorial, sempre alinhados aos objetivos da Agência e ao interesse público.”

– Dionatas Rayron

TIME DIECGC



2. INTRODUÇÃO

MISSÃO E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O presente relatório reúne as ações desenvolvidas ao longo do segundo trimestre do ano de 2026 pela Diretoria de Energia, Comunicação e Gás Canalizado da AGRESPI, sob a liderança do Diretor, Dionatas Rayron. Este documento dá sequência ao Plano de Gestão Anual 2026, aprofundando os avanços conquistados em cada área de atuação da Diretoria e reafirmando os pilares de uma gestão orientada pelo planejamento estratégico, articulação institucional, escuta ativa e fortalecimento regulatório.

A Diretoria de Energia, Comunicação e Gás Canalizado, DIECGC, é a unidade responsável pela regulação e fiscalização dos segmentos de energia elétrica, telecomunicações, gás canalizado e mineração.

SETORES DA DIRETORIA

A DIECGC é composta por uma equipe multidisciplinar organizada em três gerências temáticas e suas respectivas coordenações, abrangendo as frentes de fiscalização técnica, regulação econômica e relações de consumo, e mineração e gás. A estrutura foi concebida para garantir cobertura ampla dos setores regulados e permitir atuação integrada entre as diferentes frentes de trabalho.

Dionatas
Alves



DIRETORIA DE ENERGIA,
COMUNICAÇÃO E GÁS CANALIZADO

José
Neto



GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
TÉCNICA E PADRÕES DE SERVIÇOS

Rita
Moraes



GERÊNCIA DE APOIO À REGULAÇÃO
ECONÔMICA E RELAÇÕES DE CONSUMO

Laécio
Cerqueira



GERÊNCIA DE
MINERAÇÃO E GÁS

Samuel
Leal



COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO
TÉCNICA E PADRÕES DE SERVIÇOS

Lana
Erica



COORDENAÇÃO DE APOIO À
REGULAÇÃO E RELAÇÕES DE CONSUMO

Bárbara
Silveira



COORDENAÇÃO DE GESTÃO
TARIFÁRIA E REGULAÇÃO ECONÔMICA

Yanna
Milanez



COORDENAÇÃO DE
MINERAÇÃO E PETRÓLEO

A integração entre as gerências é operacionalizada por meio de reuniões periódicas de diretoria e gerências (N5 e N6), com datas e conteúdos formalmente registrados em atas, garantindo o alinhamento das equipes, o monitoramento das prioridades institucionais e a rastreabilidade das deliberações. No segundo trimestre de 2026, foram realizadas 20 reuniões de alinhamento, consolidando o ritmo de governança interna da Diretoria.

3. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO

O Plano de Gestão Anual (PGA) e a Agenda Regulatória da Diretoria DIECGC para o exercício de 2026 estruturam-se em quatro eixos temáticos — Energia, Gás Canalizado, Mineração e Telecomunicações —, com entregas orientadas pelas frentes de fiscalização, monitoramento e apoio à regulação. As principais linhas de ação envolvem a consolidação do **Contrato de Metas com a ANEEL**, o monitoramento de indicadores setoriais nos segmentos de energia e telecomunicações, o acompanhamento do mercado de gás canalizado e o avanço na **formalização do convênio com a ANM** na área de mineração.

O Planejamento Anual de Fiscalização (PAF), aprovado pela Portaria AGRESPI-PI nº 031, de 19 de dezembro de 2025, define o cronograma preliminar de fiscalizações para 2026, com ações mensais distribuídas pelos diferentes territórios de desenvolvimento do Piauí. As fiscalizações abrangem aspectos relativos à qualidade e continuidade do fornecimento, atendimento comercial, segurança de instalações, indicadores DEC/FEC, geração distribuída e conformidade técnica, assegurando cobertura ampla e sistemática dos serviços de energia elétrica no estado. O segundo trimestre dá continuidade ao ciclo de visitas iniciado em fevereiro, avançando para novas regiões conforme o roteiro previsto no PAF.



O segundo trimestre foi planejado com base nos mesmos cinco objetivos estratégicos que estruturaram o 1º TRI, mantendo a continuidade do planejamento orientado por desempenho: estruturação institucional e técnica da Diretoria (OBJ-1), monitoramento da qualidade dos serviços prestados (OBJ-2), fiscalização dos serviços (OBJ-3), elaboração de análise documental (OBJ-4) e gestão da atuação diretiva (OBJ-5). Cada objetivo foi desdobrado em resultados-chave com responsáveis definidos e metas quantificadas.

O resultado geral das contribuições realizadas no decorrer do período apresentou um **aproveitamento de 109%** do planejado pela equipe.

3. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO

A seguir, consolida-se o desempenho do trimestre, com os resultados apurados nos meses de abril, maio e junho.

OBJ-1	Estruturar institucional e tecnicamente a Diretoria	Meta	Realizado
KR-1	Realizar 2 ação de capacitações técnicas no mês	6	117%
KR-2	Articulação Institucional	3	133%
KR-3	Implementar programa de monitoramento com IA	3	67%
KR-4	Aquisição de materiais de trabalho	3	33%

Dos quatro KRs do objetivo 1, dois registraram avanços satisfatórios no período. O KR-1 (capacitações técnicas internas e externas), acumulou 7 capacitações internas realizadas pelos membros da própria equipe, assim como pelo corpo técnico da ANEEL.

A atuação da equipe foi marcada pela celebração dos contratos de metas e acordos de cooperação e elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para atuação da fiscalização.

Quanto à implementação da ferramenta de inteligência artificial para recepção de dados dos usuários para tratativa de ouvidoria, foi necessário a adaptação do plano inicialmente definido para a formulação de uma abordagem mais simples, com previsão de disponibilização mais rápida. Tal iniciativa está sendo desenvolvida com a equipe de TI da AGRESPI e a ETIPI.

Os materiais relacionados para aquisição não foram liberados para efetuação da compra, estando o processo ainda em tratativa pela equipe financeira da agência. No período, por sua vez, foi possível realizar a adequação da nova sala de reuniões dedicada à DIECGC.

OBJ-2	Monitorar a qualidade dos serviços prestados	Meta	Realizado
KR-1	Tratar 100% das demandas de Ouvidoria reguladas pela ANEEL, dentro dos prazos regulatórios	3	100%
KR-2	Estudo de perspectivas do mercado	3	100%
KR-3	Monitorar indicadores de Obras em Atraso EQTL	1	100%
KR-4	Estudo dos indicadores de mineração	1	100%

O objetivo 2 conta com os monitoramentos de caráter contínuo da equipe. Mensalmente foi possível consolidar o acompanhamento de demandas e estudos dos setores de energia, tarifação, mineração e ouvidoria.

3. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO

OBJ-3	Fiscalizar os serviços prestados	Meta	Realizado
KR-1	Executar 1 ação de fiscalização técnica de energia elétrica no mês (contrato de metas SFT)	3	133%
KR-2	Executar 1 ação de fiscalização técnica de energia elétrica no mês (contrato de metas SMA)	2	200%
KR-3	Executar 1 ação de fiscalização do mercado de mineração no trimestre	1	0%

O terceiro objetivo concentra as ações fiscalizatórias elaboradas pelas gerências. A linha de fiscalização técnica vinculada ao Contrato de Metas SFT, registrou 3 ações efetivas de análise de desempenho da concessionária no fornecimento do serviço de acesso à energia elétrica no Estado. A linha vinculada ao SMA, também realizou tal atividade com relação às tratativas de ouvidoria no sistema da ANEEL (SGO) nos dois meses que se cumpriu o início do contrato de metas com a agência.

Houve a superação do indicador em 200% devido à recepção de demanda para análise de casos encaminhados pelo Ministério Público.

O KR-3, referente a fiscalização do mercado de mineração, fez-se impossibilitado devido limitações de acesso às entidades do setor.

OBJ-4	Elaborar análise documental dos serviços prestados	Meta	Realizado
KR-1	Elaborar parecer técnico mensal das tratativas de ouvidoria em andamento	3	133%
KR-2	Elaborar 1 relatório técnico de Fiscalização e Obras em Atraso	4	100%
KR-3	Elaborar 1 relatório técnico de Tarificação e Consulta Pública e CLP	3	66%
KR-4	Elaborar 1 relatório de Mineração e de Gás Canalizado	2	100%

No quarto objetivo foram contabilizadas as produções técnicas oriundas das ações realizadas nos três primeiros eixos de atuação abordados.

O KR-1, parecer técnico mensal das tratativas de ouvidoria em andamento, registrou a entrega dos relatórios mensais de Ouvidoria/SMA, além de parecer técnico de demandas do Ministério Público. O KR-2, relatório técnico de Fiscalização e Obras em Atraso, registrou as notas técnicas e relatórios dos estudos realizados na SFT.

No KR-3 foi cumprida entrega do relatório técnico de Tarificação e da Consulta Pública ANEEL Nº 003/2026. O relatório CLP não foi realizado, tendo em vista a não atualização dos dados, que são de caráter anual.

O KR-4 contou com a elaboração do relatório de Mineração e de Gás Canalizado, fornecendo os dados mais recente do setor no Estado do Piauí.

3. PLANEJAMENTO E DESEMPENHO

O objetivo 5, centrado no monitoramento da gestão estratégica do time, foi preenchido satisfatoriamente com as entregas ao longo dos 3 meses planejados.

OBJ-5	Gerenciar a atuação da Diretoria quanto aos serviços prestados	Meta	Realizado
KR-1	Realizar reuniões de Diretoria e Gerências	24	121%
KR-2	Elaborar Balanço trimestral da Diretoria	1	100%

O desempenho parcial do 2º trimestre de 2026 evidencia continuidade na execução das frentes prioritárias da Diretoria. Os objetivos com maior avanço acumulado no período são devido à forte articulação institucional, que resultou no avanço das tratativas junto à ANEEL e à ANM para celebração dos contratos de metas.



4. AÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO EXTERNA

AÇÕES INTERNAS

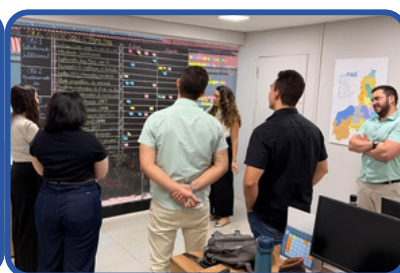
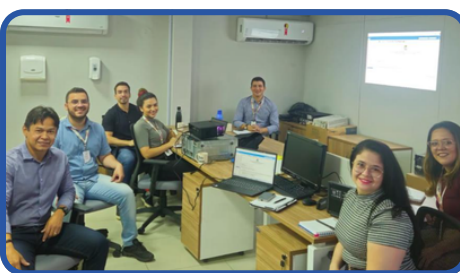


Durante o segundo trimestre, a Diretoria de Energia intensificou suas articulações internas e externas, promovendo maior integração entre as gerências da Agência e fortalecendo o relacionamento institucional com a **concessionária, órgãos reguladores, entidades setoriais** e demais agentes envolvidos nos segmentos de **energia elétrica**.

No âmbito da gestão interna, a Diretoria deu **continuidade ao processo** de aperfeiçoamento da metodologia de acompanhamento de projetos e atividades baseada em **OKRs (Objectives and Key Results)**. O quadro de gestão visual foi revisado, otimizado e adequado para os objetivos do 2º Trimestre, incorporando melhorias na organização das demandas, definição de prioridades, monitoramento de prazos e acompanhamento dos resultados alcançados.

REUNIÕES DA DIRETORIA COM AS GERÊNCIAS

Ao longo do trimestre, foi continuado o rito de reuniões periódicas entre a Diretoria de Energia e suas gerências, com registro formal em atas. Os encontros abordaram temas estratégicos relacionados ao acompanhamento dos **Contratos de Metas** firmados com a **ANEEL (SFT e SMA) e AGRESE**, bem como às atividades do **PROFISC** e do **Plano Anual de Fiscalização (PAF)**. Esses momentos favoreceram a integração entre as equipes, o aprimoramento da tomada de decisão e o acompanhamento contínuo dos compromissos institucionais, contribuindo para maior eficiência na gestão e execução das ações estratégicas.



CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2º TRI 2026 - DIECGC

ABRIL						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

● N5 – Geral DIECGC

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	05	6	07	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

● N5 – Gerências/
Diretoria

JUNHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
01	2	03	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

● N6 – Gerências/
Coordenação

4. AÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO EXTERNA

AÇÕES EXTERNAS

Nas atividades desenvolvidas pela AGRESPI no período de abril a junho de 2026 demonstram a amplitude e a relevância de sua atuação institucional. A Agência tem desempenhado um papel central tanto na **fiscalização direta da qualidade dos serviços de energia elétrica** prestados à população piauiense, quanto no **fortalecimento das relações interinstitucionais** com a ANEEL e com agências reguladoras de outros estados.



02

CONTRATOS DE METAS

2

AGÊNCIAS ESTADUAIS
PARCEIRAS



- Extensão do Contrato AGRESPI - ANEEL;
- Agências Estaduais Parceiras;

4. AÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO EXTERNA

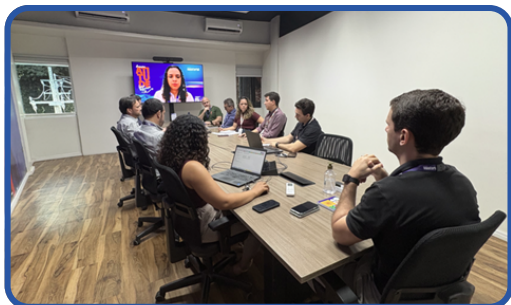
AÇÕES EXTERNAS

Ação Externa	Instituição	Resultado / Contribuição
Reunião com Equatorial Piauí (Gerência, Coordenação e Presidência)	AGRESPI + Equatorial Piauí	Apresentação do resumo das ações desenvolvidas pela Agência no âmbito de suas atribuições regulatórias no primeiro trimestre de 2026;
Visita à sede da AGRESE (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe)	Diretoria de Energia e Ouvidoria AGRESPI + AGRESE	Representantes da Diretoria de Energia e da Ouvidoria da AGRESPI realizaram visita institucional à AGRESE, com o propósito de estabelecer e fortalecer o intercâmbio técnico entre as duas agências reguladoras estaduais.
Assinatura do Contrato de Metas das Superintendências Técnicas e Ouvidoria	AGRESPI + ANEEL	Marco significativo para o fortalecimento institucional da agência estadual e para a qualificação da regulação do setor elétrico no Piauí.
Visita à sede da ARCE (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará)	AGRESPI + ARCE	Foco específico na troca de experiência, entre agências, do processo de recebimento e tratamento de reclamações dos usuários por meio da Ouvidoria.
Reunião com Equatorial Piauí - Plano de Contingência para Jogos da Copa do Mundo	AGRESPI + Equatorial Piauí	Equatorial Piauí apresentou o plano com a estratégia adotada para garantir a continuidade e a confiabilidade no fornecimento de energia elétrica durante o evento, que historicamente gera picos expressivos no consumo de energia.
Audiência na ALEPI - Estações de Carregamento de veículos Elétricos	AGRESPI + ALEPI	O debate buscou avaliar os aspectos técnicos, regulatórios e de segurança envolvidos na implantação desses equipamentos em edificações de uso coletivo, considerando o crescente aumento da frota de veículos elétricos no Brasil
Reunião sobre viabilidade de instalação de abatedouro no Sul do Piauí	AGRESPI + SEPLAN + INVESTE + Equatorial Piauí	Debater a viabilidade do fornecimento de energia elétrica para a instalação de uma grande indústria de abatedouro de aves na região sul do Estado.
Audiência Pública em Boa Hora - PI	AGRESPI + Comunidade Local	Audiência pública destinada à discussão da qualidade do fornecimento de energia elétrica na localidade, com destaque para as ocorrências de interrupções no serviço e os impactos percebidos pela população.
Reunião com Equatorial Piauí - Relatório SMA Maio de 2026	AGRESPI + Equatorial Piauí	Apresentação do Relatório SMA, por parte da diretoria de energia, contendo a análise técnica dos números de registros do SGO.

As atividades desenvolvidas pela AGRESPI no período de abril a junho de 2026 demonstram a amplitude e a relevância de sua atuação institucional. A Agência tem desempenhado um papel central tanto na **fiscalização direta da qualidade dos serviços de energia elétrica** prestados à população piauiense, quanto no **fortalecimento das relações interinstitucionais** com a ANEEL e com agências reguladoras de outros estados.

4. AÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO EXTERNA

AÇÕES EXTERNAS - AGRESPI E EQUATORIAL PIAUÍ



A reunião contou com a participação de representantes das áreas técnicas e da alta gestão da Equatorial Piauí, permitindo um **diálogo construtivo** acerca das metas de qualidade, dos **indicadores de desempenho** e das **ações corretivas** em andamento.

VISITA INSTITUCIONAL - AGRESPI E AGÊNCIAS REGULADORAS DE SERGIPE E CEARÁ

A AGRESPI realizou visitas institucionais às **agências reguladoras** dos Estados de **Sergipe e Ceará**, com o objetivo de promover a troca de experiências, conhecer **boas práticas regulatórias** e fortalecer a cooperação técnica entre instituições, contribuindo para o aprimoramento dos processos de **regulação, fiscalização e gestão dos serviços públicos delegados**.



AUDIÊNCIA PÚBLICA - INSTALAÇÃO DE CARREGADORES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS



A **audiência pública** realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí – ALEPI, contou com a presença das Diretorias Geral e de Energia, cujo tema central foi a análise da viabilidade da instalação de **carregadores para veículos elétricos em condomínios**. A participação da agência reafirma seu papel como interlocutora qualificada nos **debates legislativos que envolvam o setor elétrico**.

4. AÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO EXTERNA

AÇÕES INTERNAS - AGRESPI E EQUATORIAL PIAUÍ E PLANO DE CONTINGÊNCIA DE EVENTO ATÍPICO



Realizou-se a Reunião para apresentação de Plano de Contingência para evento esportivo mundial (COPA FIFA 2026) por parte da Equatorial Piauí.

A reunião fundamenta-se nas orientações constantes do OFÍCIO CIRCULAR encaminhado pela ANEEL às Distribuidoras, Permissionárias e Cooperativas de Energia Elétrica, que estabelece diretrizes voltadas à preparação operacional do setor elétrico para o período do evento, bem como aos procedimentos de acompanhamento a serem realizados pelas Agências Reguladoras Conveniadas.

AÇÕES INTERNAS - AGRESPI E EQUATORIAL PIAUÍ NA REUNIÃO SMA

Realizou-se a Reunião de Apresentação do Relatório SMA por parte da Diretoria de Energia, Comunicação e Gás Canalizado.

A reunião realizada entre a AGRESPI e a Equatorial Energia Piauí teve como objetivo acompanhar e avaliar o tratamento das demandas de Ouvidoria e das reclamações registradas no Sistema de Gestão de Ouvidoria (SGO) durante o mês de maio de 2026.

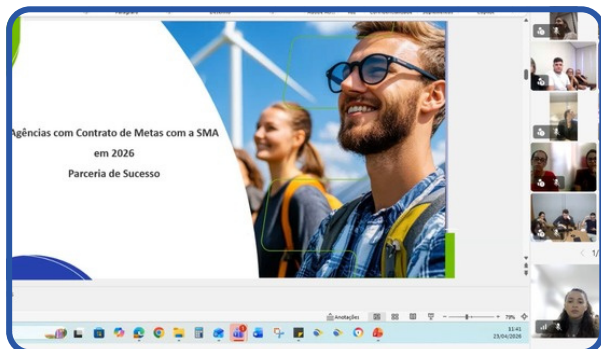
A atividade foi realizada no âmbito das atribuições de fiscalização e acompanhamento da prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no Convênio de Cooperação firmado entre a ANEEL e a AGRESPI, que estabelece a descentralização dessas atividades regulatórias.



5. CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES EXTERNAS

Capacitação SGO - Contrato de Metas SMA



A **DIECGC** participou de capacitação promovida pela **Superintendência de Mediação Administrativa da ANEEL (SMA/ANEEL)**, com foco na execução do Contrato de Metas firmado entre as instituições.

O treinamento abordou a utilização do **Sistema de Gestão de Obrigações (SGO)**, os procedimentos para comprovação das entregas contratuais, as atividades de

Atendimento ao Consumidor e as funcionalidades do Observatório da Qualidade. Também foram apresentadas orientações sobre o acompanhamento de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços de energia elétrica.

Capacitação PROFISC - Contrato de Metas SFT

A capacitação interna promovida pela equipe da **DIECGC** sobre o **PROFISC**, contemplou aspectos relacionados ao **monitoramento, análise e execução das ações fiscalizatórias**, bem como ao **planejamento estratégico** das atividades de fiscalização.

O estudo abordou os mecanismos de **acompanhamento do desempenho da distribuidora**, a **análise de indicadores regulatórios**, os **procedimentos aplicáveis às ações fiscalizatórias e os critérios técnicos utilizados na avaliação da qualidade dos serviços prestados**. Também foram discutidos temas relacionados à **gestão estratégica da fiscalização, ao teleatendimento e às metodologias de seleção e análise de amostras**, destacando a importância da padronização dos processos, da confiabilidade das informações e do alinhamento institucional com os procedimentos adotados pela **ANEEL** para o fortalecimento da atuação regulatória da **AGRESPI**.



5. CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E CAPACITAÇÃO INTERNA

Participação no Congresso Nacional de Fiscalização da ANEEL



A DIECGC participou do **Congresso Nacional de Fiscalização** promovido pela ANEEL, realizado em Cuiabá (MT), com o objetivo de **acompanhar debates técnicos e regulatórios** voltados ao **aprimoramento das atividades de fiscalização** no setor elétrico brasileiro.

O evento **reuniu representantes da ANEEL, agências reguladoras estaduais e especialistas** do setor, abordando temas como **fiscalização responsiva, qualidade dos dados, desempenho de usinas, atendimento ao consumidor e resiliência das redes de distribuição**. As discussões contribuíram para o fortalecimento da atuação regulatória da AGRESPI e para o acompanhamento das transformações em curso no modelo de fiscalização do setor elétrico.

Treinamento - Análise e tratamento de demandas do MPPI com a SFT ANEEL

A equipe da **DIECGC** participou de treinamento voltado à utilização da **plataforma Teams da Superintendência de Fiscalização Técnica dos Serviços de Energia Elétrica (SFT)**. Durante a capacitação, foram apresentadas as **principais funcionalidades** da ferramenta, **os mecanismos de comunicação e interação** entre a equipe técnica e os representantes da ANEEL, bem como **os painéis de acompanhamento** desenvolvidos em Power BI.

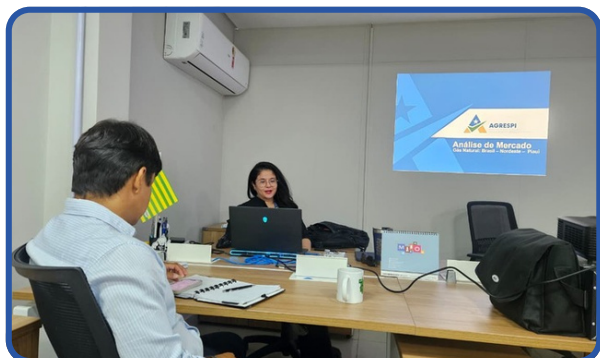
Estado	Município	Período de Referência	Total (2020-2024)	
2024	EQUATORIAL PI	ALTO LONGA	14.302 38.92 23.00 9.90 20.00 105.122.453.65	
		ALTOS	25.115 26.48 23.00 10.00 20.00 105.122.453.65	
		JOSÉ DE FREITAS	17.676 26.88 23.00 10.26 14.00 105.122.453.65	
		SATELITE	92.750 17.19 11.00 6.93 9.00 105.122.453.65	
			Total (2020-2024)	105.122.453.65
2025	EQUATORIAL PI	ALTO LONGA	14.752 22.12 23.00 6.74 10.00 105.122.453.65	
		ALTOS	26.104 19.28 23.00 6.97 10.00 105.122.453.65	
		JOSÉ DE FREITAS	27.49 23.00 19.24 13.00 105.122.453.65	
		SATELITE	64.199 19.87 11.00 6.37 9.00 105.122.453.65	
			Total (2020-2024)	105.122.453.65

Na ocasião, também foram apresentados os **procedimentos de consulta, análise e extração de dados** utilizados no acompanhamento das fiscalizações. Além disso, foram abordadas **orientações para o tratamento das demandas encaminhadas pelo MPPI**, incluindo **modelos de resposta, solicitação de prorrogação de prazos e os principais aspectos a serem observados na elaboração das manifestações**, de forma a assegurar a adequada prestação das informações requeridas.

5. CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E CAPACITAÇÃO INTERNA

Capacitação - Estudo de Mercado do Setor de Gás Natural

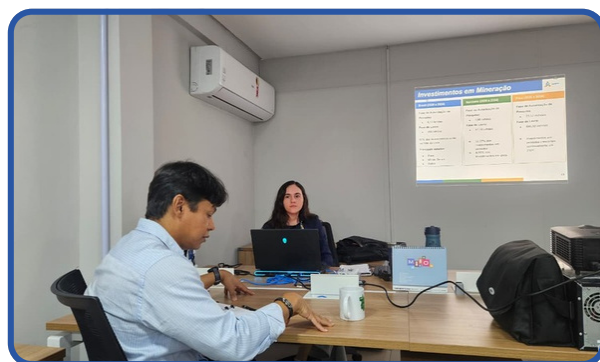


Com o objetivo de ampliar o conhecimento técnico da equipe sobre o setor de gás natural, a **DIECGC** realizou uma **capacitação interna** abordando o **cenário brasileiro, com foco na Região Nordeste e no Estado do Piauí**. A atividade contemplou **aspectos regulatórios, a dinâmica de oferta e demanda e as perspectivas de desenvolvimento do mercado no contexto da Nova Lei do Gás**.

O estudo abordou a **evolução da produção e do consumo de gás natural, a infraestrutura de transporte e distribuição, a competitividade do mercado nordestino e o potencial da Bacia do Parnaíba**. Também foram analisadas as oportunidades e os desafios para a expansão do gás canalizado no Piauí, incluindo a atração de investimentos, a implantação de infraestrutura e o fortalecimento do mercado livre de gás.

Capacitação - Estudo dos Indicadores de Mineração

Buscando aprofundar a compreensão sobre o setor mineral, a **equipe da DIECGC** participou de **capacitação interna** voltada à **análise dos indicadores de mineração no Brasil, na Região Nordeste e no Estado do Piauí**, destacando tendências, desafios e oportunidades para o desenvolvimento da atividade.

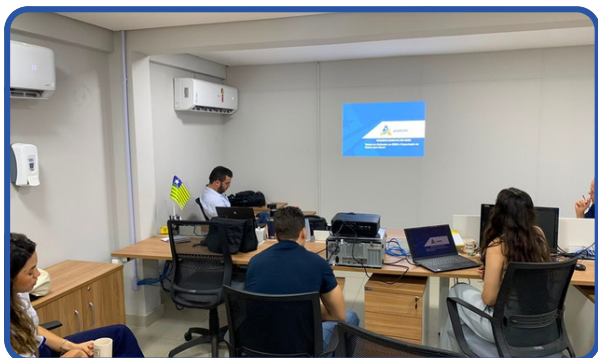


O estudo contemplou indicadores relacionados ao **valor da produção mineral, investimentos, arrecadação da CFEM, produção mineral e processos minerários ativos**. Também foram avaliadas as **perspectivas de crescimento do setor no Piauí**, destacando o avanço dos investimentos em pesquisa, a expansão da produção de minério de ferro e o potencial de desenvolvimento associado aos minerais estratégicos e à transição energética.

5. CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS

Capacitação - Noções Básicas de Utilização do QGIS



Tendo como propósito ampliar os conhecimentos do grupo em ferramentas de geoprocessamento, a **DIECGC** participou de uma capacitação interna sobre **noções básicas de QGIS**, abordando **recursos essenciais para a manipulação, organização e análise de informações geográficas**.

A atividade contemplou conceitos relacionados aos **Sistemas de Informação Geográfica (SIG)**, **estrutura e gerenciamento de camadas espaciais**, **utilização da tabela de atributos**, **principais formatos de armazenamento de dados geográficos** e **procedimentos para exportação de informações para planilhas eletrônicas**. Também foram discutidas boas práticas para o tratamento de dados georreferenciados, destacando a importância da **consistência das bases de dados**, **da verificação dos sistemas de coordenadas** e **da correta aplicação de filtros e consultas**, contribuindo para o aprimoramento das atividades técnicas desenvolvidas pela Agência.



5. CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE

CAPACITAÇÕES REALIZADAS AO LONGO DO 1º SEMESTRE

Capacitações	Mês	Tipo	Objetivo
Workshop sobre a Tarifa Branca	Janeiro	Externa	Ampliar o conhecimento técnico da equipe sobre as propostas de modernização da Tarifa Branca e seus impactos regulatórios, operacionais e para os consumidores de energia elétrica.
Mídia Training	Fevereiro	Interna	Aprimorar as competências da equipe em comunicação institucional, tornando as informações técnicas mais claras e fortalecendo o relacionamento da Agência com a imprensa e a sociedade.
Infraestrutura de Gás	Março	Externa	Proporcionar o entendimento dos colaboradores sobre infraestrutura e medição de gás natural, fortalecendo a capacidade de fiscalização por meio da aplicação de tecnologias avançadas, análise de dados e ferramentas de inteligência artificial.
Metodologias Ágeis - Scrum	Março	Interna	Capacitar a DIECGC na aplicação dos princípios e práticas do Scrum, promovendo maior organização, colaboração e eficiência na gestão das atividades e projetos desenvolvidos pela Diretoria.
Curso Ágil - PMI	Março	Interna	Qualificar as competências da equipe em gestão ágil de projetos, promovendo maior eficiência, colaboração e capacidade de adaptação na execução das atividades e projetos desenvolvidos pela Diretoria.
SGO - Contrato de Metas SMA	Maio	Externa	Aperfeiçoar os colaboradores quanto aos procedimentos e ferramentas utilizados na execução do Contrato de Metas com a ANEEL, fortalecendo o acompanhamento de indicadores, a gestão das obrigações regulatórias e a qualidade do atendimento aos consumidores.
PROFISC - Contrato de Metas SFT	Maio	Externa	Desenvolver o conhecimento técnico da DIECGC sobre os procedimentos de fiscalização do setor elétrico, fortalecendo as competências relacionadas ao monitoramento, análise de indicadores, execução de ações fiscalizatórias e avaliação da qualidade dos serviços prestados.
Congresso Nacional de Fiscalização da ANEEL	Maio	Externa	Atualizar a equipe referente a implementação sobre as práticas e tendências da fiscalização do setor elétrico, fortalecendo a atuação regulatória da AGRESPI por meio do acompanhamento de debates e inovações promovidos pela ANEEL.
Treinamento - Análise e tratamento de demandas do MPPI	Junho	Externa	Aprimorar o conhecimento da equipe sobre as ferramentas e procedimentos utilizados nas atividades de fiscalização e no atendimento de demandas institucionais referentes a SFT.
Estudo dos Indicadores de Mineração	Junho	Interna	Aperfeiçoar o conhecimento da equipe sobre os indicadores e perspectivas do setor mineral no Piauí.
Estudo de Mercado do Setor de Gás Natural	Junho	Interna	Fortalecer o conhecimento da equipe sobre o cenário e o potencial do gás natural no Piauí.
Noções Básicas de Utilização do QGIS	Junho	Interna	Qualificar o conhecimento da equipe quanto à utilização de ferramentas de geoprocessamento aplicadas à análise, organização e extração de dados espaciais.

6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

No período de **Abril a Junho** de 2026, as ações de campo conduzidas pela Diretoria DIECGC, abrangendo **fiscalizações no interior do estado do Piauí**, com foco na qualidade do fornecimento de energia elétrica de conjuntos estratégicos, seguindo o Plano Anual de Fiscalização.



O itinerário de vistorias iniciou-se no Sul do Estado, seguindo-se para regiões interioranas, contando com o acompanhamento da equipe de serviço da Concessionária de Energia.

FISCALIZAÇÃO – TERRITÓRIO CHAPADA DAS MANGABEIRAS

Em atendimento às demandas relacionadas à qualidade da prestação do serviço público de energia elétrica, a equipe da AGRESPI realizou visita técnica ao território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras, no período de 13 a 17 de abril de 2026. A fiscalização contemplou os municípios de Bom Jesus, Corrente, Cristino Castro, Gilbués e Redenção do Gurguéia.

Durante a ação fiscalizatória, foram realizadas reuniões técnicas, inspeções em subestações, avaliação das condições operacionais dos equipamentos, verificação de obras de expansão e manutenção, além do acompanhamento de pontos de atendimento e demandas locais.

A apresentação da Equatorial Piauí destacou investimentos relevantes nos conjuntos Bom Jesus, Gilbués e Cristino Castro, incluindo ampliações em alta tensão, reforços na rede de distribuição, podas, limpeza de faixa, substituição de equipamentos e instalação de novos religadores e reguladores de tensão.

A análise dos indicadores evidenciou pontos de atenção regulatória, especialmente quanto ao DEC e ao Tempo Médio de Atendimento a Emergências — TMAE, com registros de extrapolação ou elevação em alguns conjuntos no ano de 2025. Diante disso, a AGRESPI manterá o acompanhamento dos indicadores de continuidade, da execução dos investimentos informados e das ações propostas pela distribuidora.



6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

VISTORIA TÉCNICA – TERRITÓRIO CHAPADA DAS MANGABEIRAS

Vistoria planejada no âmbito do Plano Anual de Fiscalização. A equipe percorreu os conjuntos elétricos Bom Jesus, Cajazeiras, Cristino Castro, Gilbués e Redenção do Gurguéia, reunindo-se com representantes da Equatorial Piauí, inspecionando subestações, verificando ativos elétricos, acompanhando obras de expansão e manutenção, além de avaliar demandas locais e as condições de atendimento aos consumidores da região.

Os conjuntos vistoriados apresentaram desempenho distinto em 2025, com FEC dentro dos limites regulatórios, porém com pontos de atenção no DEC e no TMAE, especialmente em Bom Jesus, Gilbués e Cristino Castro. A AGRESPI seguirá acompanhando os indicadores, os investimentos e as ações de manutenção da distribuidora, visando à melhoria da qualidade e da confiabilidade do fornecimento na Chapada das Mangabeiras.



Dia 14/04/2026 – Bom Jesus | Reunião Técnica

A atividade teve início no município de Bom Jesus, com reunião técnica realizada entre a equipe da AGRESPI e representantes da Equatorial Piauí, ocasião em que foi apresentado o panorama geral de obras, investimentos, ações de manutenção e indicadores de continuidade relacionados aos conjuntos elétricos da região da Chapada das Mangabeiras.

Na sequência, a equipe realizou visita técnica à Subestação Bom Jesus, oportunidade em que foram verificadas as condições operacionais dos equipamentos, as intervenções realizadas na infraestrutura elétrica local, o andamento das ações de manutenção e os reforços previstos para melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica. Também foi visitado o ponto de atendimento ao público no município, com o objetivo de avaliar a estrutura disponibilizada aos consumidores e coletar informações relacionadas à prestação do serviço.

6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

VISTORIA TÉCNICA – TERRITÓRIO CHAPADA DAS MANGABEIRAS

Dia 15/04/2026 – Corrente | Gilbués

No dia 15 de abril de 2026, as atividades foram iniciadas no município de Corrente, no período da manhã, com visita técnica à Subestação Corrente. Durante a inspeção, foram avaliadas as condições de operação dos equipamentos, as ações de manutenção executadas e planejadas, bem como as intervenções de ampliação e reforço da infraestrutura elétrica destinadas à melhoria do desempenho do conjunto elétrico Gilbués.

No período da tarde, a equipe deslocou-se ao município de Gilbués, onde foi realizada visita técnica à Subestação Gilbués, com verificação das condições operacionais da instalação, do banco indutivo implantado, das ações de manutenção em curso e das ampliações previstas para a região. A atividade permitiu observar aspectos relevantes da operação do sistema elétrico local, especialmente diante dos desafios associados à extensão territorial do conjunto, ao tempo médio de atendimento emergencial e à necessidade de continuidade dos investimentos para redução do DEC e melhoria da qualidade do serviço prestado aos consumidores.



Dia 15/04/2026 – Cristino Castro | Visita Técnica e Verificação de Demanda Local

No dia 16 de abril de 2026, a equipe da AGRESPI, acompanhada por representantes da Equatorial Piauí, realizou visita técnica ao município de Cristino Castro, contemplando a inspeção da subestação responsável pelo atendimento da região. Na ocasião, foram verificadas as condições operacionais dos equipamentos, o andamento do plano de manutenção, as ações de reforço da rede e as ampliações previstas para a infraestrutura elétrica local.

Além da inspeção técnica à subestação, a equipe também realizou visita à localidade denominada “Chifre Fino”, com o objetivo de averiguar demanda apresentada por consumidores e registrada nos processos SEI nº 00237.000004/2026-61 e nº 00237.000085/2026-08. A visita permitiu coletar subsídios técnicos e informações de campo para avaliação da qualidade do serviço prestado, especialmente quanto à regularidade do fornecimento, condições da rede elétrica e efetividade das ações adotadas pela distribuidora no atendimento às demandas locais.



6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

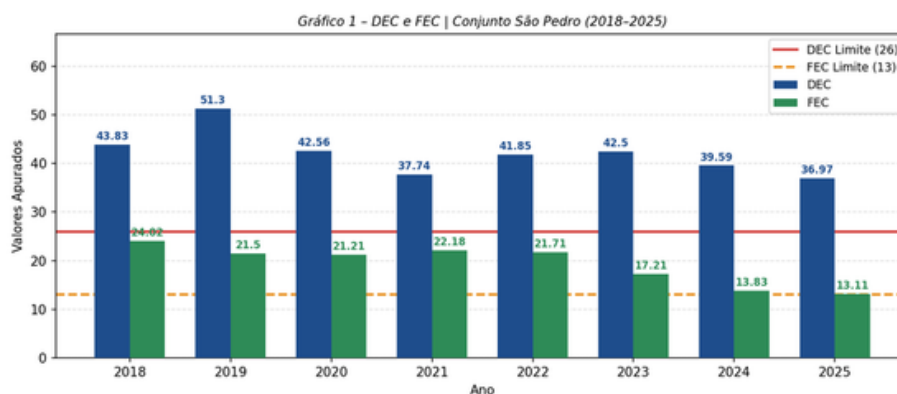
VISTORIA TÉCNICA – TERRITÓRIO ENTRE RIOS

Vistoria realizada no âmbito do Plano Anual de Fiscalização — PAF, com foco na análise dos indicadores de continuidade do fornecimento de energia elétrica, especialmente DEC e FEC, bem como na verificação das demandas registradas junto à Ouvidoria. A atividade contemplou o território Entre Rios, abrangendo os conjuntos elétricos **São Pedro, Floriano, Curralinhos e Novo Oriente**.

Foram analisados os resultados de desempenho dos conjuntos, os protocolos de atendimento, as tratativas adotadas pela concessionária e a situação dos processos solucionados. A ação teve como objetivo avaliar a qualidade do serviço prestado, verificar a efetividade das respostas apresentadas aos consumidores e subsidiar o planejamento das ações fiscalizatórias da AGRESPI no setor elétrico.

Conjunto São Pedro

Apresenta o quadro mais grave dentre os quatro. O DEC de 2025 foi 36,97, muito acima do limite regulatório de 26, e esse descumprimento é recorrente desde 2018, configurando a situação de maior gravidade regulatória do relatório. O TMAE saltou de 424 minutos (2024) para 572 minutos (2025), um aumento de 35%. O FEC, por outro lado, ficou dentro dos limites da ANEEL.

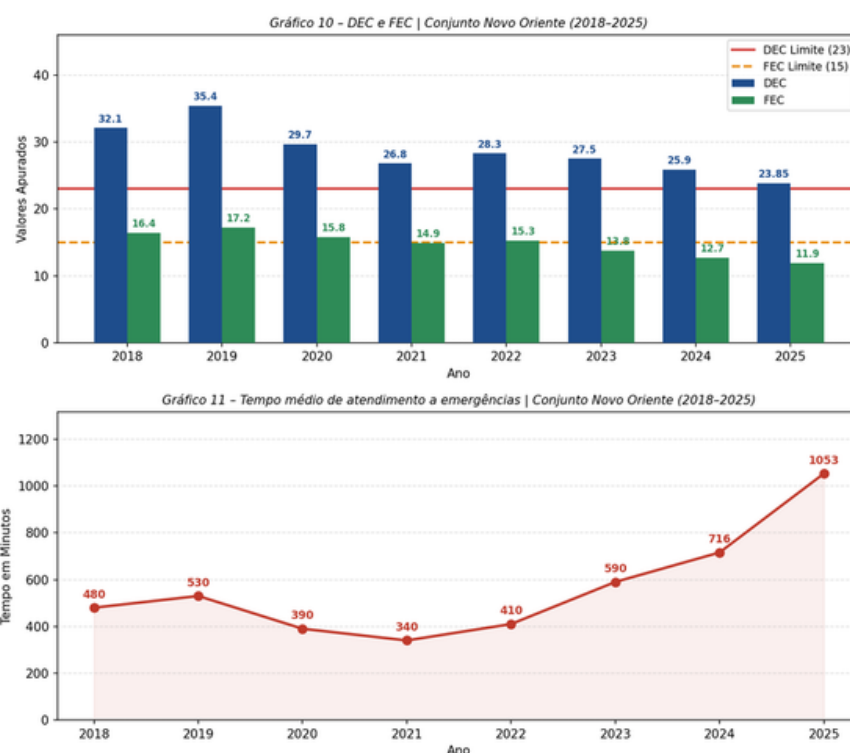


6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

VISTORIA TÉCNICA – TERRITÓRIO ENTRE RIOS

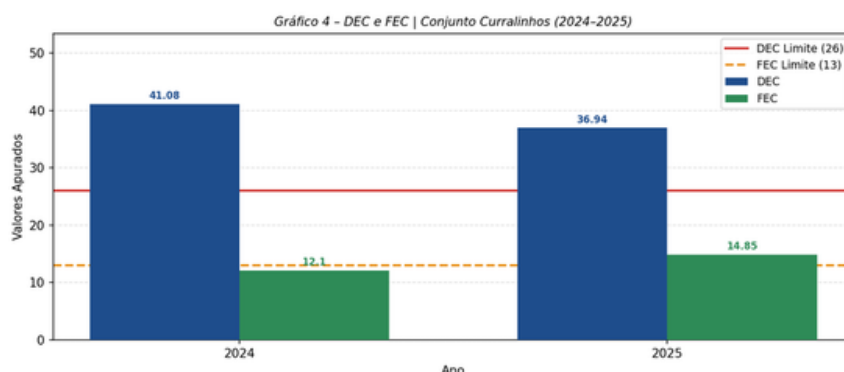
Conjunto Floriano

É o conjunto com desempenho mais próximo da conformidade. O DEC ficou em 16,38, apenas ligeiramente acima do limite de 16, representando uma melhora expressiva em relação a anos anteriores. O FEC está dentro dos parâmetros regulatórios. O TMAE cresceu de 470 para 526 minutos, um aumento de 11%, o menor entre os quatro conjuntos.



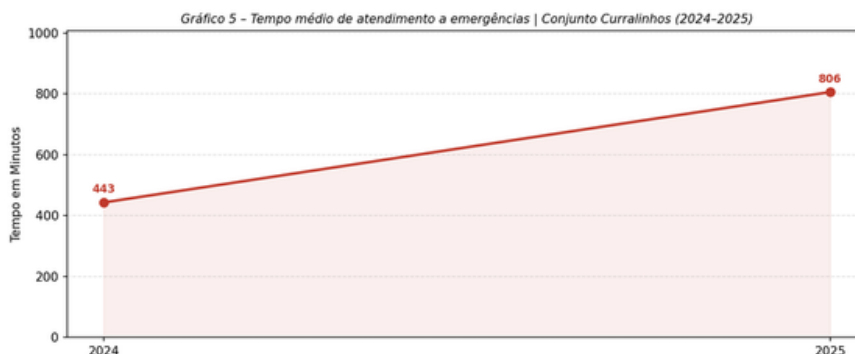
Conjunto Curralinhos

Registrou DEC de 36,94 em 2025, acima do limite de 26 (apesar de ter melhorado em relação aos 41,08 de 2024). O FEC foi de 14,85, também acima do limite de 13 — sendo o único conjunto entre os quatro a violar esse indicador. O ponto mais crítico é o TMAE: saltou de 443 para 806 minutos, um agravamento de 82%, o maior aumento proporcional entre todos os conjuntos.



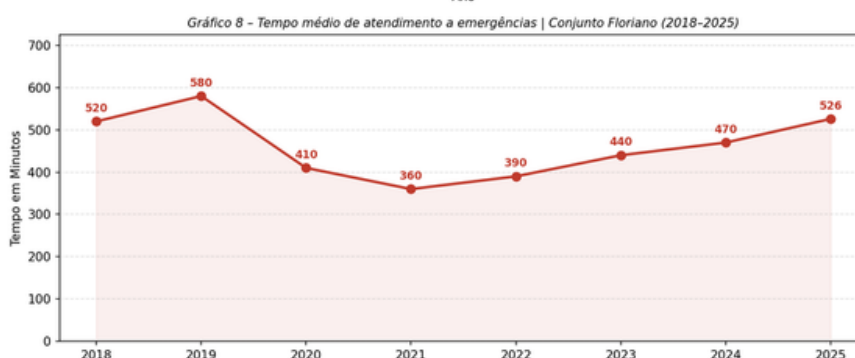
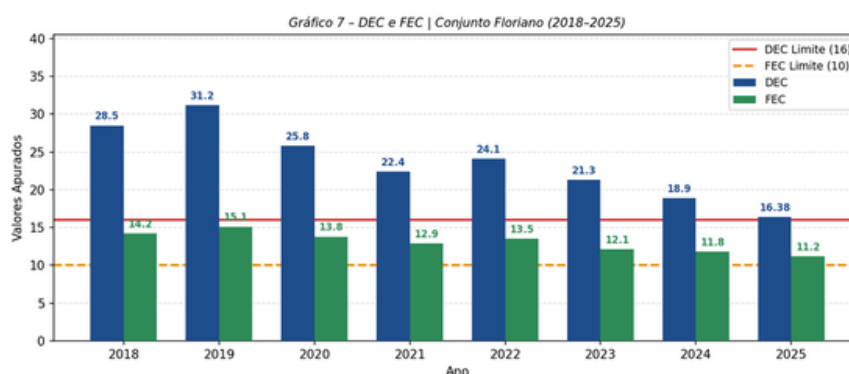
6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

VISTORIA TÉCNICA – TERRITÓRIO ENTRE RIOS



Conjunto Novo Oriente

O DEC foi de 23,85, acima do limite de 23, mas o FEC está dentro da conformidade. O ponto de alerta é o TMAE: passou de 716 para 1.053 minutos em 2025, um aumento de 47% — o maior tempo absoluto de atendimento entre todos os conjuntos analisados.



6. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

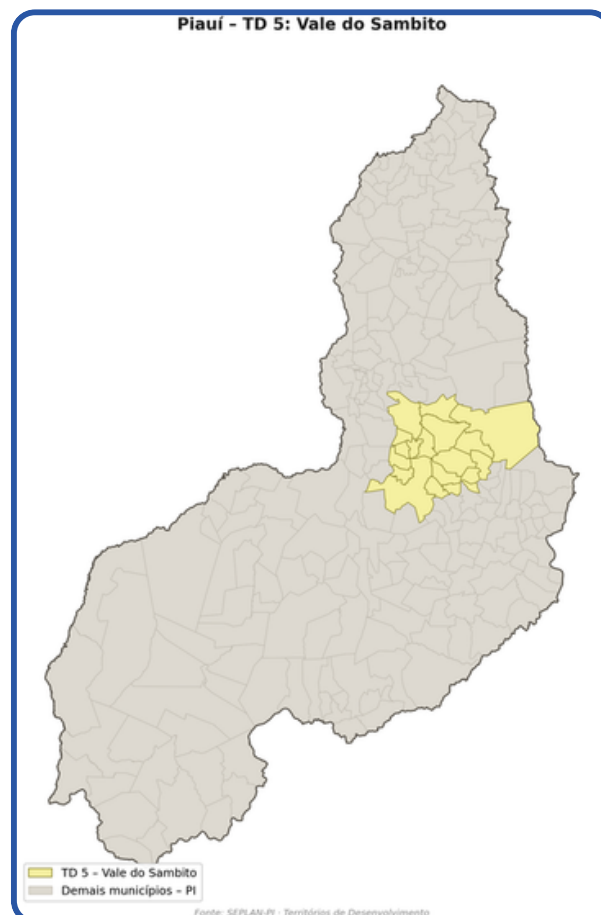
VISTORIA TÉCNICA – TERRITÓRIO VALE DO SAMBITO

Em atenção ao contrato de metas com a sft foi solicitado os dados para análise seguindo a metodologia de fiscalização responsiva. caso identificado na etapa de análise de dados a necessidade de elaboração do plano de resultados, seguir-se-á com o monitoramento das ações por parte da concessionaria e posterior fiscalização.

No decorrer do trimestre, a DIECGC concentrou esforços na estruturação dos procedimentos internos necessários à execução dessa atividade, considerando a recente assinatura do Contrato de Metas com a ANEEL e a necessidade de alinhamento ao rito fiscalizatório previsto no PROFISC, bem como às diretrizes de fiscalização responsiva. Essa etapa foi fundamental para garantir que a fiscalização seja conduzida de forma padronizada, técnica e aderente aos procedimentos regulatórios aplicáveis.

Embora a fiscalização ainda não tenha sido finalizada no período, houve avanço relevante na sua preparação e execução inicial. Ao final do presente trimestre, a atividade já se encontra na fase de solicitação de dados à distribuidora, etapa essencial para subsidiar a análise dos prazos, reclamações, conexões, vistorias e faturamento relacionados à Geração Distribuída.

Dessa forma, a atuação desenvolvida no trimestre representa avanço importante para a consolidação da metodologia fiscalizatória da DIECGC, permitindo que as próximas etapas sejam realizadas com maior segurança técnica, rastreabilidade das informações e efetividade na avaliação da qualidade do serviço prestado pela distribuidora no atendimento às solicitações de microgeração e minigeração distribuída.



7. TRATATIVAS DE OUVIDORIA/SMA

TRATATIVAS DE OUVIDORIA

No decorrer do trimestre, a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí (AGRESPI) deu continuidade às ações voltadas ao fortalecimento da regulação e fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Contrato de Metas firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Para viabilizar a execução das atividades delegadas pela ANEEL, a AGRESPI iniciou sua atuação junto à Superintendência de Mediação Administrativa (SMA), fortalecendo os mecanismos de acompanhamento, supervisão e controle das ações regulatórias. Paralelamente, foi iniciada a implantação do Sistema de Gestão da Ouvidoria (SGO), ferramenta destinada ao registro e acompanhamento das reclamações dos consumidores de energia elétrica, contribuindo para a padronização dos processos, o aprimoramento da gestão das demandas e o fortalecimento da atuação da Ouvidoria Setorial, com maior eficiência no monitoramento e tratamento das manifestações dos usuários.

Relação de Reclamações 2º Tri/2026

No 2º trimestre de 2026 (01/04 a 19/06/2026), foram registradas no SGO 917 solicitações referentes à Equatorial Piauí, das quais 788 (85,9%) foram encerradas com tempo médio de 3,8 dias e 129 (14,1%) permaneciam em tramitação na data de corte, destacando-se que 66,6% do total trimestral ainda figura como "Sem decisão", concentrado principalmente em maio e junho; entre as tipologias, Falta de Energia liderou em abril (148 casos) com queda acentuada nos meses seguintes, enquanto Extensão de Rede cresceu de 64 para 95 casos entre abril e maio, e Conexão GD e Flutuação de Tensão mantiveram volumes estáveis ao longo do trimestre.

917

Solicitações registradas

Reclamações, informações e denúncias

788

Processos encerrados

85,9% do total do trimestre

3,8 dias

Tempo médio de encerramento

Da abertura ao fechamento

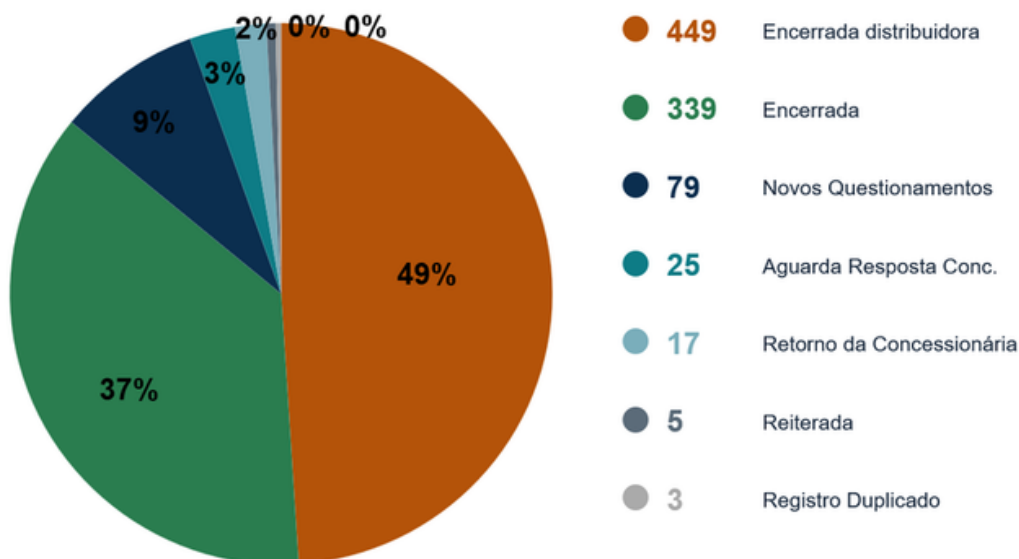
14,1%

Em tramitação

129 solicitações ainda ativas

7. TRATATIVAS DE OUVIDORIA/SMA

TRATATIVAS DE OUVIDORIA



Tipologia	Total	Procedente	Improcedente	Sem Decisão	% Proc.	Perfil decisório
Falta de Energia	213	209	4	0	98%	Alta procedência
Extensão de Rede	189	0	30	159	0%	Backlog crítico
Conexão GD	107	0	4	103	0%	Backlog crítico
Flutuação Tensão	99	12	16	71	12%	Misto
Faturamento GD	57	0	4	53	0%	Backlog crítico
Var. Consumo/Erro Leitura	36	0	3	33	0%	Backlog crítico
Ligação	26	0	1	25	0%	Backlog crítico
Interrupções Frequentes	20	0	1	19	0%	Backlog crítico
Poste em Mau Estado	18	0	6	12	0%	Alta improcedência
Ressarcimento Danos	15	0	5	10	0%	Alta improcedência

CENTRAL PAINES CGU - AGRESPI/PI

O Painei "Resolveu?", que monitora o desempenho das ouvidorias públicas quanto à resolutividade e satisfação dos usuários, tem o registros do principais índices relacionados a atuação da Agência no 1ºTRI/2026 para o assunto "Energia". O índice de resolutividade atual para a unidade é de 100%.



8. ENTREGAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS

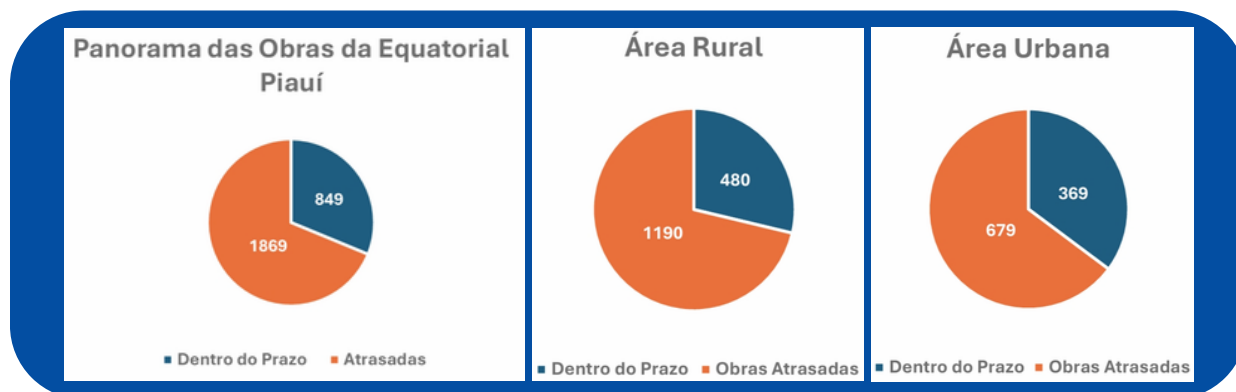
PRODUÇÕES TÉCNICAS 2ºTRI 2026

A Diretoria de Energia, Comunicação e Gás Canalizado consolidou, no segundo trimestre, um conjunto de **produções técnicas voltadas ao acompanhamento, à análise e ao suporte institucional das atividades desenvolvidas** no âmbito da Agência. As entregas realizadas contribuíram para o fortalecimento das ações de monitoramento, fiscalização e apoio à tomada de decisão, abrangendo produções finalísticas, estudos técnicos e atividades de capacitação.

As produções evidenciam a diversidade dos temas tratados e a abrangência das frentes de trabalho acompanhadas pela equipe ao longo do trimestre. Entre os conteúdos elaborados, destacam-se **análises sobre manifestações de ouvidoria, fiscalização da distribuição, análise do mercado de gás natural, análise do setor mineral, inovação tecnológica e planejamento energético**, compondo um conjunto de subsídios técnicos relevantes para o acompanhamento setorial e para o suporte às atividades institucionais da Agência.

RELATÓRIO DE OBRAS PIAUÍ

A análise das obras em andamento e em situação de atraso constitui instrumento fundamental para o **acompanhamento da qualidade dos serviços prestados**, do cumprimento dos prazos regulatórios e das obrigações assumidas pela concessionária perante o poder concedente e os usuários.



Observa-se um total de **2.718 obras**, das quais **1.869 encontram-se fora do prazo, correspondendo a aproximadamente 68,8% do total**. Verifica-se que a **área rural concentra 1.670 registros**, enquanto a **área urbana apresenta 1.048 registros**, evidenciando maior volume de demandas em localidades rurais, que também apresenta um número expressivo de obras fora do prazo. Esse **comportamento pode estar associado a maiores desafios logísticos e operacionais**, porém reforça a **necessidade de monitoramento específico para essas localidades**.

8. ENTREGAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS

PRODUÇÕES TÉCNICAS 2ºTRI 2026

RELATÓRIO ANALÍTICO DE RECLAMAÇÕES ANEEL - PIAUÍ

O presente relatório permitiu **analisar o tratamento das reclamações pela concessionária no Piauí**. A partir das informações disponibilizadas pelo Sistema de Gestão de Ouvidoria (SGO) – Equatorial Piauí, o período observado de **01 de abril a 19 de junho de 2026**

Painel de Indicadores: Solicitações registradas no SGO referentes à Equatorial Piauí — 01/04 a 19/06/202



As demandas mais recorrentes no trimestre foram:

1. Falta de Energia: 213 casos;
2. Extensão de Rede: 189 casos;
3. Conexão de Geração Distribuída (GD): 107 casos;
4. Flutuação de Tensão: 99 casos.

No período analisado, foram registradas **917 solicitações**, compostas majoritariamente por **reclamações (91,6%)**. Deste total, **788 processos (85,9%) foram encerrados**, com **tempo médio de tramitação de 3,8 dias**, permanecendo **129 solicitações (14,1%) em andamento**. Entretanto, observa-se um elevado índice de processos sem decisão de mérito, **representando 66,6% das ocorrências**.

As demandas concentraram-se principalmente em **Teresina e Parnaíba**, que responderam por **42,4% das ocorrências**. Foram identificados **449 processos (48,9%) encerrados pela distribuidora sem julgamento de mérito**, todos classificados como **“Sem decisão”**. A tipologia Falta de Energia apresentou elevada incidência em abril e foi a única com grau de resolução consolidado.

CONSULTA PÚBLICA ANEEL Nº 003/2026 – REVISÃO DO SUBMÓDULO 6.2 DO PRORET

No segundo trimestre de 2026, a AGRESPI acompanhou a **Consulta Pública nº 003/2026 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)**, que tem por objetivo obter contribuições para a revisão do Submódulo 6.2 dos **Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET)**, referente à **Reserva Técnica Financeira da Conta de Itaipu e aos procedimentos de operacionalização do Bônus de Itaipu**.

8. ENTREGAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS

PRODUÇÕES TÉCNICAS 2ºTRI 2026

Na análise realizada, identificou-se que as alterações possuem relevância para o Estado do Piauí, considerando o elevado número de **consumidores de baixa renda** e de beneficiários da **Tarifa Social de Energia Elétrica**, podendo contribuir para maior previsibilidade e eficiência na concessão do benefício tarifário aos consumidores piauienses. **A AGRESPI seguirá monitorando a evolução do processo regulatório e seus efeitos sobre a modicidade tarifária.**

ESTUDO DOS INDICADORES DE MINERAÇÃO: BRASIL, NORDESTE, PIAUÍ

O presente estudo permitiu **analisar o panorama da mineração brasileira**, destacando sua importância estratégica para o **desenvolvimento econômico, social e industrial do país**. A partir das informações disponibilizadas pela Agência Nacional de Mineração (ANM), pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e demais instituições de referência do setor, verificou-se que **a atividade mineral continua sendo um dos pilares da economia nacional, contribuindo significativamente para a geração de empregos, arrecadação pública, desenvolvimento regional e fortalecimento da balança comercial brasileira.**

Valor de Produção Mineral Nominal por Substância do Piauí de 2020 a 2025

SUBSTÂNCIA MINERAL	VALOR (R\$)	TOTAL
Calcário	855.944.306,28	37,40%
Rochas (Britadas) e Cascalho	636.395.437,91	27,81%
Ferro	381.217.330,04	16,66%
Água	105.681.960,56	4,62%
Areia	102.806.448,10	4,49%
Dolomito e Magnesita	79.988.865,45	3,49%
Níquel	57.901.577,06	2,53%
Rochas Ornamentais	34.729.303,89	1,52%
Argilas	30.526.250,99	1,33%
Saibro	1.694.672,10	0,07%
Rochas Ornamentais e Outras	756.799,32	0,03%
Diamante	669.763,47	0,03%
Gemas	460.926,64	0,02%
Vermiculita e Perlita	-	-

Em suma, os dados desenham o **perfil de uma mineração essencialmente voltada à base industrial e edificações**. Contudo, a persistência nos investimentos em minério de ferro podem mudar este cenário e ganhar destaque ao longo das próximas décadas.

O estado do Piauí vem se consolidando como uma das novas fronteiras minerais do Brasil. Embora sua participação histórica na produção mineral nacional seja inferior à de estados tradicionalmente mineradores, **o território possui elevado potencial geológico** e apresenta crescente interesse por parte de investidores nacionais e internacionais.

Várias áreas do sul do estado vêm sendo alvo de **pesquisas relacionadas a elementos terras raras**, considerados fundamentais para a fabricação de ímãs permanentes, turbinas eólicas, veículos elétricos, equipamentos eletrônicos e sistemas de defesa. **Esse cenário posiciona o Piauí em um segmento estratégico do mercado mineral mundial.**

8. ENTREGAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS

PRODUÇÕES TÉCNICAS 2ºTRI 2026

ANÁLISE DE MERCADO DO SETOR DE GÁS NATURAL: BRASIL, NORDESTE, PIAUÍ

O presente estudo constitui uma análise de mercado do setor de gás natural no Brasil, com recorte específico para a Região Nordeste e, em especial, para o Estado do Piauí. O estudo é **elaborado para subsidiar decisões de política pública do Governo Estadual, fornecendo diagnóstico baseado em dados oficiais e fontes setoriais reconhecidas.**

Segmento	2023 (MM m³/dia)	2024 (MM m³/dia)	Var. 2023-24	2025 (MM m³/dia)
Industrial	29,45	28,39	-3,6%	ND
Geração Elétrica	11,93	14,66	+22,9%	ND
Automotivo (GNV)	5,10	4,37	-14,3%	4,04
Comercial	0,88	0,90	+2,4%	ND
Residencial	1,38	1,40	+1,4%	1,59
Cogeração	ND	ND	-28,4%	ND
Matéria-Prima	ND	ND	-11,4%	ND
TOTAL	~52,07	~52,47	+0,7%	~54,46

O panorama do setor de gás natural no Brasil, no Nordeste e no Piauí **revela uma janela estratégica de oportunidade.** O país **crece em reservas e produção**, o marco regulatório federal (Lei nº 14.134/2021) **favorece a abertura do mercado e a entrada de novos agentes**, e a região Nordeste dispõe de vantagem de preço frente ao Sudeste.

PROPOSTA DE CAPÍTULO PARA LIVRO - OBRA COLETIVA: ELAS NO SETOR ELÉTRICO: CONTRIBUIÇÕES FEMININAS AO DIREITO DA ENERGIA

Elaboração de **proposta de capítulo** para obra coletiva da OAB Nacional sobre os **impactos da Lei nº 14.300/2022 (Marco Legal da Microgeração e Minigeração Distribuída) na geração distribuída no Piauí**, com enfoque nos **aspectos jurídicos, regulatórios e tarifários da transição energética** e na consolidação do **estado como referência em energias renováveis.**

Analisou-se os desafios para o equilíbrio regulatório e econômico-financeiro da distribuição de energia elétrica. A proposta contribui para a **disseminação do conhecimento técnico e para o fortalecimento das discussões sobre a transição energética e a regulação do setor elétrico.**

“O aporte teórico-metodológico combina análise normativa do marco regulatório federal, com base na evolução da regulação desde a REN ANEEL nº 482/2012, com estudo de caso do setor elétrico piauiense, fundamentado em dados públicos da ANEEL e da Empresa de Pesquisa Energética. **Os resultados esperados apontam que a lei**, ao garantir previsibilidade normativa e estabilidade nas regras do sistema de compensação, **influenciou o comportamento dos agentes e impôs novos desafios ao equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, especialmente em estados com elevada penetração de GD como o Piauí.**”

8. ENTREGAS E PRODUÇÕES TÉCNICAS

PRODUÇÕES TÉCNICAS 2ºTRI 2026

Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) - PROFISC Módulo Análise da Distribuição

O **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP)** foi elaborado com o propósito de padronizar a execução das atividades relacionadas dos serviços fiscalizados no âmbito do PROFISC, promovendo a uniformidade dos processos adotados pelas equipes e assegurando maior eficiência, rastreabilidade e conformidade regulatória nas ações de fiscalização. Para esse fim, foram desenvolvidos POPs para os serviços de **Continuidade, Faturamento, Ligação sem Obra, Ligação com Obra, ERAC, Religação, Ressarcimento de Danos Elétricos, Geração Distribuída, Apuração dos Indicadores de Continuidade, Conformidade Nível de Tensão e Estrutura de Atendimento**, contemplando as etapas, responsabilidades e diretrizes aplicáveis a cada processo.

DEMAIS PRODUÇÕES TÉCNICAS

Instrumentos Regulatórios

- Articulação Institucional junto à ANEEL - Atuação conjunta para fiscalização técnica dos serviços de distribuição de energia no Piauí, com poder de atuação e metas para a concessionária.
- Articulação Institucional junto à AGRESE.
- Monitoramento das Demandas da Ouvidoria - SMA.
- Relatório de Contratos de Metas.
- Relatório de Capacitação Procedimentos de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade - PROFISC.
- Acompanhamento do Acordo de Cooperação Técnica entre ANM e AGRESPI.
- Participação no Congresso Nacional de Fiscalização da ANEEL (CONFIA).

Estudos Técnicos e Acadêmicos

- Artigo Acadêmico: Uso de Técnicas de Aprendizado de Máquina como Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Operação e da Expansão de Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica.
- Estudo do Setor Elétrico Brasileiro.

9. AÇÕES ORIENTATIVAS, EDUCATIVAS E CONTRIBUIÇÕES À SOCIEDADE

TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

O 2º trimestre de 2026 demonstrou, com clareza, **o fortalecimento da comunicação institucional da Diretoria, ampliando a visibilidade de suas atividades e promovendo uma maior disseminação de informações junto à sociedade piauiense.** A atuação no período se destaca pela maior interação junto a Aneel e as demais agências reguladoras, além de um forte amadurecimento e alinhamento internos para melhorar ainda mais a atuação da Diretoria. A Agência também se destaca pelo protagonismo em debates nacionais, esteve presente no território fiscalizando a qualidade do serviço prestado pela Equatorial Energia e usou as redes sociais para aproximar o cidadão da regulação.

ABRIL/2026

Instagram — Semana Santa

Campanha educativa sobre as melhores práticas de prevenção de acidentes domésticos durante a Semana Santa.

Fonte: Instagram @agrespi

Intercambio/Visita institucional na Agrese

Fonte:

https://www.se.gov.br/agencia/noticias/governo/agrese_rec_ebe_visita_institucional_da_agrespi_e_fortalece_cooperacao_entre_agencias_reguladoras

Treinamentos e alinhamentos com a equipe

Instagram — Homenagem ao dia do engenheiro

Fonte: Instagram @agrespi

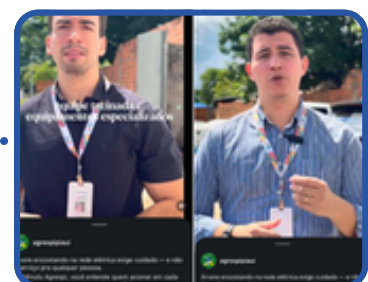
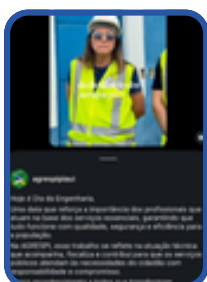
Instagram — Campanha Com a Agrespi X Sem a Agrespi

Campanha informativa sobre o impacto positivo da Agrespi no dia a dia da população.

Fonte: Instagram @agrespi

Instagram — Responsabilidade na poda de árvores

Campanha informativa sobre de quem é a responsabilidade pela poda de árvores. Fonte: Instagram @agrespi



9. AÇÕES ORIENTATIVAS, EDUCATIVAS E CONTRIBUIÇÕES À SOCIEDADE

TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

MAIO/2026

Instagram — Agrespi em AÇÃO

Abertura do mês com a publicação educativa na série "Agrespi em Ação". Prestação de contas à população sobre as atividades desempenhadas pela Agência durante o mês de abril/2026.

Fonte: Instagram @agrespi

Instagram — Modicidade tarifária

Campanha educativa sobre o que é a modicidade tarifária.

Fonte: *Teresina em Foco · 180 Graus · Portal AZ · Portal R10*

Site do gov.PI - Ampliação da fiscalização da Equatorial

Divulgação institucional no site do Governo do estado sobre as novas demandas fiscalizatórias da Agrespi junto a Equatorial-PI.

Fonte: <https://www.pi.gov.br>

Instagram — Conta de energia

Campanha educativa sobre as mudanças na conta de energia.

Fonte: Instagram @agrespi

Assinatura do contrato de metas com a ANEEL

Fonte: Instagram @agrespi

Participação no CONFIA

Participação da equipe (nos modos presencial e remoto) no III Congresso Nacional de Fiscalização da ANEEL – CONFIA.

Instagram — Audiência pública na ALEPI

Audiência pública na Assembleia Legislativa do Piauí sobre a instalação de carregadores de carros elétricos em condomínios.

Entrevista sobre o aumento na demanda por carregadores automobilísticos no Piauí

Matéria no portal do governo estadual sobre o aumento da demanda por carregadores de carros elétricos nos condomínios – entrevista concedida pelo Diretor Dionatas Alves.

Fonte: portal.pi.gov.br



9. AÇÕES ORIENTATIVAS, EDUCATIVAS E CONTRIBUIÇÕES À SOCIEDADE

TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

JUNHO/2026

Instagram — Agrespi em AÇÃO

Abertura do mês com a publicação educativa na série "Agrespi em Ação". Prestação de contas à população sobre as atividades desempenhadas pela Agência durante o mês de abril/2026.

Fonte: Instagram @agrespi

Acordo de cooperação Agrese e Agrespi

Matéria no portal do governo estadual a assinatura do acordo de cooperação entre Agrespi e Agrese.

Fonte: portal.pi.gov.br

Portal Conecta Piauí — Entrevista

Matéria no portal Conecta Piauí sobre o aumento da frota de carros elétricos no estado e os desafios da maior demanda por pontos de recarga.

Fonte: <https://conectapiauui.com.br/noticia/geral/frota-de-carros-eletricos-cresce-e-desafia-condominios-em-teresina-19824.html>

Instagram — Reclamações junto a Agrespi

Campanha educativa de todo o passo a passo de como a população pode abrir reclamações junto a Agrespi.

Fonte: Instagram @agrespi

Instagram — Taxa de Religação

Conteúdo informativo sobre a taxa de religação.

Fonte: Instagram @agrespi

Audiência pública na cidade de Boa Hora

Audiência pública em Boa Hora

Fonte: 180graus.com

Reunião integrativa entre Agrespi, Seplan, Investe e Equatorial

Discussão e alinhamento da 2ª fase do contrato de subvenção de Uruçuí.

Fonte: Instagram @agrespi

Reunião com a Equatorial

Alinhamento sobre o recebimento de reclamações recebidas pela Agrespi após autorização pelo contrato de metas

Instagram — Quedas de energia

Conteúdo informativo.

Fonte: Instagram @agrespi



10. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O segundo trimestre de 2026 consolidou uma atuação técnica e integrada da Diretoria de Energia, Comunicação e Gás Canalizado, com avanços simultâneos nas quatro frentes de trabalho — energia elétrica, telecomunicações, gás canalizado e mineração. As atividades desenvolvidas evidenciam o esforço contínuo da equipe em estruturar uma atuação cada vez mais abrangente e alinhada às atribuições institucionais da Agência, com produção expressiva de subsídios técnicos, ações de fiscalização, capacitações e articulações interinstitucionais.

No eixo de energia elétrica, foram realizadas vistorias técnicas nos territórios Chapada das Mangabeiras, Entre Rios e Vale do Sambito, com inspeção de subestações, análise dos indicadores DEC, FEC e TMAE e verificação das demandas de Ouvidoria, evidenciando pontos de atenção regulatória que demandam acompanhamento continuado. O início da fiscalização de geração distribuída no Vale do Sambito marcou avanço metodológico relevante no âmbito do Contrato de Metas com a ANEEL. No eixo de telecomunicações, a Diretoria manteve o monitoramento dos indicadores de qualidade dos serviços, backhaul de fibra óptica e acessibilidade digital, acompanhando o desempenho das prestadoras quanto aos parâmetros da ANATEL e do CLP.

No eixo de gás canalizado, foi elaborado estudo de mercado com recorte para o Nordeste e o Piauí, analisando a infraestrutura de distribuição, a competitividade regional e o potencial estratégico da Bacia do Parnaíba no contexto da Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021). No eixo de mineração, foi concluído o estudo dos indicadores do setor mineral — abrangendo produção, arrecadação da CFEM e perspectivas de expansão, incluindo o potencial piauiense em elementos de terras raras e minério de ferro. O avanço do Acordo de Cooperação Técnica com a ANM permanece como condição estrutural para a execução das ações de fiscalização da lavra nos próximos ciclos.

As entregas consolidadas no período demonstram não apenas a diversidade dos temas tratados, mas também a relevância do conhecimento técnico produzido para o acompanhamento qualificado dos serviços públicos regulados. A Diretoria seguirá empenhada no aprimoramento contínuo de sua atuação, buscando fortalecer os instrumentos de fiscalização, ampliar a produção de subsídios técnicos e aperfeiçoar o acompanhamento dos setores sob sua competência, em consonância com os objetivos institucionais da Agência e com o interesse público.





AGRESPI

Agência de Regulação dos
Serviços Públicos Delegados do Piauí



@agrespiapiaui



LinkedIn/AGRESPI



<https://www.youtube.com/@agrespiapiaui>



<https://portal.pi.gov.br/agrespi/>



Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Piauí -
Rua Jaicós, 1435 - Ilhotas - CEP: 64.014-060 - Teresina/PI
Whatsapp: 86 99520-4096 - ouvidoria@agrespi.pi.gov.br